



CONHECENDO O SOLO DE DOIS FAXINAIS DO PARANÁ ATRAVÉS DA ETNOPEDOLOGIA

VANDERLEI MARINHESKI

INTRODUÇÃO: a etnopedologia não se caracteriza como uma disciplina, e sim com um conjunto de conhecimentos tecnocientíficos e patrimoniais que o agricultor utiliza para classificar e manejar a qualidades de suas terras. No caso dos faxinais no estado do Paraná, as paisagens agrícolas dessas comunidades tradicionais trazem as marcas desses saberes historicamente arraigados ao território. A avaliação da qualidade do solo a partir de indicadores etnopedológicos em faxinais, permite entender quais são os atributos que o agricultor usa para diferenciar solos de baixa, média e alta qualidade produtiva, sendo esse um saber concebido em função das experiências produtivas com a geobiodiversidade da paisagem. **OBJETIVOS:** identificar (através de um levantamento etnopedológico) os tipos de terras que existem nos dois faxinais e suas características. **METODOLOGIA:** para operacionalização da pesquisa, optou-se pela investigação participativa, com roteiros de conversa abordando assuntos chave para classificação e descrição etnopedológica das terras nos faxinais Lageado de Baixo e Lageado dos Mello - PR. **RESULTADOS:** a partir das abordagens metodológicas participativas nos dois faxinais foram reconhecidas e caracterizadas três classes de terras vernaculares. Duas classificações com solo de boa qualidade, denominadas de Terra Branca e Terra Preta, e uma com solo de baixa fertilidade para usos agrícolas locais, chamada de Terra Seca. As três classes vernaculares, Terra Preta, Terra Branca e Terra Seca, identificadas nos dois faxinais são reconhecidas e categorizadas pelos faxilaneses conforme suas aptidões produtivas para os cultivos locais. Terra Preta é vista como de boa qualidade e tem como principais indicações o plantio de milho e feijão. A Terra Branca também é avaliada como de boa qualidade e indicada para o plantio fumo. E Terra Seca é destacada com terra fraca, não sendo indicada para cultivos comerciais atuais, e tem como sugestão de uso para o manejo de bracatinga e o plantio de arroz. **CONCLUSÃO:** esses saberes foram colocados em teste ao longo de quase um século de ocupação do território dos respectivos faxinais. Assimilados cognitivamente e repassados através da fala de geração para geração e das práticas cotidianas de trabalhos coletivos nessas comunidades tradicionais.

Palavras-chave: **SABERES TRADICIONAIS; FAXINAIS; MANEJO DA PAISAGEM; TERRAS VERNACULARES; ETNOCONHECIMENTOS**